

# XXVIII DOMINGO do Tempo Comum

13 de Outubro de 2019



## “Fé e gratidão”

A liturgia do próximo domingo mostra-nos, com exemplos concretos, como Deus tem um projecto de salvação para oferecer a todos os homens, sem excepção; reconhecer o dom de Deus, acolhê-lo com amor e gratidão, é a condição para vencer a alienação, o sofrimento, o afastamento de Deus e dos irmãos e chegar à vida plena.

A **1ª leitura** apresenta-nos a história de um leproso {o sírio Naamã}. O episódio revela que só Jahwéh oferece ao homem a vida e a salvação, sem limites nem excepções; ao homem resta acolher o dom de Deus, reconhecê-lo como o único salvador e manifestar-Lhe gratidão.

A **2ª leitura** define a existência cristã como identificação com Cristo. Quem acolhe o dom de Deus torna-se discípulo: identifica-se com Cristo, vive no amor e na entrega aos irmãos e chega à vida nova da ressurreição.

O **Evangelho** apresenta-nos um grupo de leprosos que se encontram com Jesus e que através de Jesus descobrem a misericórdia e o amor de Deus. Eles representam toda a humanidade, envolvida pela miséria e pelo sofrimento, sobre quem Deus derrama a sua bondade, o seu amor, a sua salvação. Também aqui se chama a atenção para a resposta do homem ao dom de Deus: todos os que experimentam a salvação que Deus oferece devem reconhecer o dom, acolhê-lo e manifestar a Deus a sua gratidão.

## LITURGIA DA PALAVRA

### LEITURA I

Leitura do Segundo Livro dos Reis «2 Reis 5,14-17»

**"Naamã foi ter novamente com o homem de Deus e confessou a sua fé no Senhor"**

*Naqueles dias,  
o general sírio Naamã desceu ao Jordão  
e aí mergulhou sete vezes,*

como lhe mandara Eliseu, o homem de Deus.  
A sua carne tornou-se tenra como a de uma criança  
e ficou purificado da lepra.  
Naamã foi ter novamente com o homem de Deus,  
acompanhado de toda a sua comitiva.  
Ao chegar diante dele, exclamou:  
«Agora reconheço que em toda a terra  
não há outro Deus senão o de Israel.  
Peço-te que aceites um presente deste teu servo».  
Eliseu respondeu-lhe:

«Pela vida do Senhor que eu sirvo,  
nada aceitarei».  
E apesar das insistências, ele recusou.  
Disse então Naamã:  
«Se não aceitas,  
permite ao menos que se dê a este teu servo  
uma porção de terra para um altar,  
tanto quanto possa carregar uma parelha de mulas,  
porque o teu servo nunca mais há-de oferecer  
holocausto ou sacrifício a quaisquer outros deuses,  
mas apenas ao Senhor, Deus de Israel».

#### **Palavra do Senhor**

#### **LEITURA II**

Leitura da Segunda Epístola do Apóstolo São Paulo a Timóteo «2 Tim 2,8-13»

**"Se sofremos com Cristo, também com Ele reinaremos"**

Caríssimo:  
Lembra-te de que Jesus Cristo, descendente de David,  
ressuscitou dos mortos, segundo o meu Evangelho,  
pelo qual eu sofro,  
até ao ponto de estar preso a estas cadeias como um malfeitor.  
Mas a palavra de Deus não está encadeada.  
Por isso, tudo suporto por causa dos eleitos,  
para que obtenham a salvação que está em Cristo Jesus,  
com a glória eterna.

É digna de fé esta palavra:  
Se morremos com Cristo, também com Ele viveremos;  
se sofremos com Cristo, também com ele reinaremos;  
se O negarmos, também Ele nos negará;  
se Lhe formos infiéis, Ele permanece fiel,  
porque não pode negar-Se a Si mesmo.

#### **Palavra do Senhor**

#### **EVANGELHO**

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas «Lc 17,11-19»

**"Não se encontrou quem voltasse para dar glória a Deus senão este estrangeiro"**

Naquele tempo,  
indo Jesus a caminho de Jerusalém,  
passava entre a Samaria e a Galileia.

Ao entrar numa povoação,  
vieram ao seu encontro dez leprosos.  
Conservando-se a distância, disseram em alta voz:  
«Jesus, Mestre, tem compaixão de nós».  
Ao vê-los, Jesus disse-lhes:  
«Ide mostrar-vos aos sacerdotes».  
E sucedeu que no caminho ficaram limpos da lepra.  
Um deles, ao ver-se curado,  
voltou atrás, glorificando a Deus em alta voz,  
e prostrou-se de rosto por terra aos pés de Jesus  
para Lhe agradecer.  
Era um samaritano.  
Jesus, tomando a palavra, disse:  
«Não foram dez que ficaram curados?  
Onde estão os outros nove?  
Não se encontrou quem voltasse para dar glória a Deus  
senão este estrangeiro?»  
E disse ao homem:  
«Levanta-te e segue o teu caminho;  
a tua fé te salvou».

**Palavra da Salvação**



## REFLEXÃO HOMILÉTICA

Salta aos olhos a mensagem da Palavra de Deus de Domingo: **a gratidão**, o reconhecimento cheio de amor pela ação benéfica de Deus na nossa vida. **Gratidão e ingratidão** – eis o que aparece nas leituras de domingo. Primeiro, **a gratidão** de Naamã, um pagão, inimigo de Israel, que, no entanto, sabe ser agradecido a Deus. Curado da sua lepra, voltou para agradecer ao profeta Eliseu e, como sinal de conversão ao Deus verdadeiro, levou terra de Israel para Damasco, sua cidade, para, sobre essa terra, adorar a Deus. O reconhecimento pelo benefício de Deus fez desse pagão um amigo do Senhor e salvou a sua existência de um caminho sem sentido. Também a gratidão de outro pagão, o leproso samaritano que soube, reconhecido, voltar a Jesus “*para dar glória a Deus*”. Mas também, hoje, aparece a **ingratidão**. Nove leprosos, filhos do povo de Israel, que curados, não voltaram para agradecer o dom...Dez foram curados, somente um foi salvo, o leproso pagão e estrangeiro: “*Levanta-te e vai para casa! A tua fé te salvou!*”

Hoje, temos tudo... Chegamos a um alto grau de desenvolvimento tecnológico e científico, compreendemos tantos dos processos e dinamismos da natureza e, num mundo ativista e auto-suficiente, temos a sensação ilusória de que nos bastamos, de que tudo é nosso, de que tudo é fruto dos nossos esforços, de que tudo foi, simplesmente, conquista nossa. Vamo-nos tornando cegos para a presença cuidadosa, providencial e cheia de amor de um Deus que vela sempre por nós. Vamo-nos tornando gravemente insensíveis para perceber a vida como dom, como graça, como presente. É impressionante como o mundo nos vai tornando adormecidos, insensíveis mesmo, para Deus! Se a vida já não é mais percebida como um dom, também do nosso coração já não brota mais a ação de graças. Mas, uma vida assim é ela mesma, sem graça, ela mesma uma “*desgraça*”! Só quando abrimos o coração e os olhos da fé, podemos perceber que tudo é graça, imenso dom de um Amor sem fim e, então, seremos realmente curados de uma vida sem sentido e libertos para correr livres nos caminhos da existência. Poderemos ouvir a palavra de Jesus: “*Levanta-te e vai!... A tua fé te salvou!*” Salvou-te de uma vida mesquinha, fechada, incapaz de olhar as estrelas, incapaz de comunhão com o Pai do céu, incapaz de dizer “*Pai-nosso*” e de reconhecer nos outros teus irmãos... Mas, para isso - nunca esqueçamos - é necessário um coração de pobre, um coração humilde, que reconheça que tudo quanto possuímos foi recebido de Deus.

Vale, então, para nós, no corre-corre da vida, a advertência de São Paulo, na segunda leitura de hoje: “*Lembra-te de Jesus Cristo, ressuscitado de entre os mortos!*” Lembrar-se de Cristo é tê-lo como palavra última e total de amor que o Pai nos pronunciou. Lembrar-se de Jesus é nunca esquecer que Deus está connosco, amando-nos, perdoadando-nos e



acolhendo-nos como Deus providente e misericordioso. Lembrar-se de Jesus morto e ressuscitado é nunca duvidar da misericórdia de Deus e do seu compromisso na nossa existência ena existência do mundo. “*Lembra-te de Jesus Cristo ressuscitado! Merece fé esta palavra: se com Ele morremos, com Ele viveremos. Se com Ele ficamos firmes, com Ele reinaremos. Se nós O renegarmos, também Ele nos negará. Se Lhe formos infiéis, Ele permanece fiel, pois não pode negar-se a si mesmo!*” Aqui está o motivo último e irrevogável de toda a nossa gratidão a Deus: Jesus Cristo, dando-nos como carinho e fidelidade do Pai! É de tal modo este dom, tão irrevogável, tão absoluto, que vale a pena morrer com Ele para, n’Ele, viver uma vida nova; vale a pena sofrer com Ele para, n’Ele, reinarmos. É interessante como o Apóstolo sublinha a fidelidade amorosa de Deus em Jesus: “*Se Lhe somos infiéis, Ele permanece fiel!*” “Aqui está um Deus que não se escandaliza com as nossas debilidades, mas está sempre disposto a recomeçar connosco. “*Se nós O negarmos, também Ele nos negará*”... Esta é a única atitude que nos faz perdê-l’O para sempre: a ingratidão de negá-l’O na nossa vida, de fechar-se de tal modo para Ele, que já não mais o reconheçamos, que já não mais deixemos que Ele seja o Senhor da nossa existência, que já não mais percebamos que tudo é graça, tudo é presente de amor.

Cuidemos, então, do modo como estamos a construir a nossa existência: como um fechar-se sobre nós mesmos, na auto-suficiência, ou como uma abertura livre e filial, pronta a acolher e viver a vida como um dom do Senhor. Como cantam os focolares: “*Se um dia perguntares quem sou, não direi o meu nome. Direi: ‘Obrigado’, por tudo e pra sempre, ‘obrigado, obrigado!’*”

{Transcrito por Avelino Seixas}  
Segunda-feira, dia 07 de Outubro de 2019  
Dia de Nossa Senhora do Rosário

«Maria apareceu a São Domingos e indicou-lhe o Rosário como potente arma para a conversão!»

